

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** GEPEBIOS: GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO BIOCÊNTRICA NA SAÚDE

**Relatoria:** SIMONE ROSE SILVA DE OLIVEIRA  
Lituânea Nery Medeiros Ribeiro Pinto

**Autores:** Priscilla Caroline Vieira da Silva  
Geisa de Carvalho Cunha e Souza  
Herica Paiva Felismino

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Biocêntrica na Saúde faz parte do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) que integra docentes, estudantes de Enfermagem, facilitadores de biodança e profissionais da saúde, tendo como colaborador o Grupo de Estudos em Educação Biocêntrica da UFPB. O grupo tem vários objetivos a serem conquistados, visando à melhoria do desempenho pessoal e profissional através de projetos focados em uma formação humana que desenvolva os potenciais inatos de vitalidade, afetividade, criatividade, transcendência e sexualidade. São realizados neste grupo, estudos e pesquisas por meio de revisões bibliográficas, artigos científicos e livros sobre temas da educação biocêntrica, criada por Rolando Toro, que coloca a vida como centralidade ética, fornecendo uma educação em saúde que valorize a vida, onde a perspectiva é de aprender a viver e a vincular-se afetivamente. O papel do profissional de saúde é gerar conhecimentos e proporcionar situações que despertem emoções positivas, restabelecendo vínculos saudáveis, criando novos espaços para que as pessoas possam sentir que o cuidado e a afetividade podem ser vividos. A Enfermagem junto a Educação Biocêntrica está designada ao cultivo da afetividade e expressividade por meio do encontro do ser com sua própria identidade que está interligada com a natureza, resultando numa expansão de consciência ética. Os efeitos da educação biocêntrica na saúde podem ser vistos em duas dimensões: a pessoal e a organizacional. A pessoal está relacionada ao aumento da resistência ao esforço, ao desenvolvimento da expressão de emoções e a melhoria da auto-estima. Na organizacional, identifica-se uma maior disposição para o trabalho, um melhor enfrentamento do estresse, uma melhor capacidade de produzir soluções para os problemas da organização, atitudes perseverantes e desenvolvimento de vínculos. A atuação do GEPEBIOS engloba áreas distintas, como, assessorias, pesquisas, palestras e eventos específicos. Cientificamente o projeto pretende desenvolver várias atividades como, o Projeto biodança como melhoria de qualidade de vida; a rede internacional de educação biocêntrica; alocação de trabalhos científicos. Desta forma, a Enfermagem foca em uma linha de cuidado voltada não apenas para o modelo biomédico tradicional, mas também para um modelo que envolva a busca do equilíbrio cinestésico, proporcionando vínculos de afetividade que originam um crescimento pessoal e social saudável que estime a vida.